FERRAMENTAS PARA ESTE ENCONTRO

FERRAMENTA 8: “A ESCUTATÓRIA”	
Objetivo	Debater a importância da escuta para a resolução de conflitos sem o uso de violência.
Notas de direção	<p>Esse exercício utiliza o texto de Rubem Alves, disponível em: http://www.caosmose.net/candido/unisinos/textos/escutatoria.pdf.</p> <p>Outro texto sugerido pelos/as diretores/as para o trabalho deste encontro é “Tênis x frescobol” do mesmo autor, disponível facilmente on-line.</p> <p>Ambos os textos de Rubem Alves trazem questões direcionadas à escuta e à comunicação nos relacionamentos. O primeiro versa sobre a necessidade de aprender a ouvir, sobre o silêncio de dentro de cada pessoa. Já o segundo faz uma analogia dos relacionamentos com os esportes frescobol e tênis. Para o autor, tênis é um jogo em que um jogador busca derrotar seu adversário no intuito de fazer o outro errar, fazendo uma metáfora com uma relação assimétrica, enquanto no frescobol, apesar de se parecer com tênis, se faz necessário que nenhum dos dois errem para o jogo fluir de forma horizontal.</p> <p>É possível também dividir o grupo em dois e pedir que cada grupo leia um dos textos. Assim, o/a diretor/a poderá observar como o grupo se organiza e como se dão as trocas entre eles, o que também abre para possibilidades de intervenções.</p>
Materiais sugeridos	Cópias dos textos “A escutatória” ou “Tênis e Frescobol”, de Rubem Alves
Procedimento	<p>Faça uma leitura do(s) texto(s) ou peça que algum participante o(s) leia em voz alta.</p> <p>Explore os sentimentos de cada um em relação à leitura.</p> <p>Dramatização.</p>
Questões para debate	<p>O que você achou da leitura dos textos?</p> <p>Qual a importância de ouvir mais o que os outros têm a dizer?</p> <p>No seu relacionamento, você costuma estar aberto à escuta?</p> <p>Como é o seu relacionamento, tênis ou frescobol?</p> <p>Qual a importância da escuta no diálogo e na resolução de conflitos?</p>
Encerramento/ processamento	<p>Em nossa sociedade, temos sido pouco educados a escutar e mais incentivados a falar, a mostrar nossos pontos de vista. Nos grupos, os homens têm relatado não ouvir suas parceiras íntimas. As relações de poder de gênero os colocam no lugar de liderança, de convencimento do outro, enquanto mulheres são acolhedoras e melhores ouvintes. É preciso questionar essas noções. Desenvolver a habilidade de escutar é fundamental para a construção de um caminho em que conflitos possam ser resolvidos a partir de uma análise mais aberta das situações e dos diferentes lugares da relação.</p>